

Planaltina comemora 133 anos

A primeira cidade-satélite do DF reconquista a autonomia administrativa após 32 anos de dependência

VÂNIA RODRIGUES

Planaltina, antigo município de Goiás e transformada na primeira cidade-satélite do DF, completa hoje 133 anos, com um motivo a mais para comemorar: a reconquista da autonomia administrativa. A cidade ganhou, este mês, uma Companhia Independente da Polícia Militar, posto do Detran, escritórios do Ibama e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e, em breve, terá também o primeiro cartório de registro de imóveis e um posto da Receita Fiscal do GDF. "Estamos voltando a ter vida própria", comemora o administrador Regional, Daniel de Souza.

O administrador lamenta que, contraditoriamente, a população da cidade, que nasceu antes mesmo da construção da nova capital, tenha vivido 32 anos na dependência de Sobradinho ou do Plano Piloto para resolver questões bem simples. "Planaltina tinha autonomia nos 101 anos que antecederam a transferência do DF para o Planalto Central. É a história da vó que passou a ser dependente da filha e da neta", brinca a Daniel de Souza. Ele destaca que há 32 anos a cidade tinha apenas cinco mil habitantes e hoje 100 mil.

Economia — Planaltina, segundo o administrador, também tinha independência financeira nos 101 anos que antecederam a transferência da capital. "A agricultura e a pecuária eram estáveis e existiam indústrias de calçados, charqueada e curtume", lembra. Aos poucos a cidade foi crescendo e estas atividades foram desaparecendo. Hoje a pecuária e a agricultura representam um forte potencial, mas o próprio administrador admite que são setores que precisam ser melhor explorados.

Se por um lado a cidade perdeu sua autonomia durante 32 anos, por outro ganhou, principalmente, nos últimos dois anos. "O governador Roriz tem dado atenção especial a Planaltina. Como presente de aniversário, por exemplo, ele assinou ordens de serviço de infra-estrutura no valor de Cr\$ 6,480 bilhões", enfatizou. Souza disse que as áreas de educação e de saúde pública estão com capacidade de atendimento a toda a população, mesmo com a implantação de quatro novos assentamentos. "Acabamos este ano com o turno da fome e ainda estamos ganhando um Centro Integrado de Apoio à Criança — Ciac", ressaltou.

Fotos: Sebastião Pedra



Com 100 mil habitantes e 133 anos, Planaltina não tinha, até o mês passado, serviços básicos como os do Detran